

A quem interessa a venda da Sabesp?

A Diretoria do Sindicato dos Urbanitários (Sintius) e outras entidades que representam os trabalhadores da Sabesp e que defendem o saneamento público estão mobilizadas para criar uma ampla frente de resistência con-

tra a privatização da estatal paulista, considerada a principal joia da coroa do Governo de São Paulo.

As páginas centrais desta edição do Jornal Urbanitário trazem um manifesto elaborado pelo Fórum das

Entidades para explicar, de forma detalhada, que os principais argumentos para justificar a privatização da Sabesp não se sustentam, e não passam de promessas eleitoreiras. Esse tipo de operação é prejudicial e

temerária para a população.

São Paulo não precisa de aventuras! Muito menos de aventuras que prejudicam muito o povo, os gestores dos municípios e os trabalhadores(as)! **P.s 4 e 5**

Movimento em defesa da aposentadoria especial para eletricitários é lançada P.6

Trabalhadores da Cteep cobram novamente a reabertura das negociações da campanha salarial P.6

Empregados da CPFL têm assembleia no dia 17 para avaliar proposta de ACT P.7

Coral Ouvindo Avós dos Urbanitários completa 25 anos de existência P.8

COLÔNIA DE FÉRIAS
Natal & Ano Novo

NATAL - PACOTE DE 5 DIAS		ANO NOVO - PACOTE DE 5 DIAS	
SÓCIO	R\$ 1.100,00	SÓCIO	R\$ 1.210,00
CONVIDADO	R\$ 1.250,00	CONVIDADO	R\$ 1.375,00

- Valores individuais e pagos no Sintius
- Estacionamento R\$ 7,00 a diária
- Crianças até 5 anos não pagam
- Crianças de 6 à 11 anos pagam metade do valor
- Pet DIÁRIAS R\$70,00, PACOTE R\$300,00
- Pagamento em até 5x, e a primeira parcela em AGOSTO!

MAIS INFORMAÇÕES: (13) 3226-3200

EXPEDIENTE SINTIUS DIA 06/09
EXCEPCIONALMENTE QUARTA-FEIRA (06/09), O SINDICATO FECHARÁ ÀS 15H30 EM RAZÃO DA DEDETIZAÇÃO.

Aposentados e pensionistas



Medida provisória cria programa para zerar filas no INSS

Foi publicada, no dia 18 de julho, a Medida Provisória (MP) 1.181/2023, que cria Programa de Enfrentamento à Fila da Previdência Social (PEFPS).

A MP prevê pagamento de adicional para os servidores do INSS analisarem processos administrativos e perícias médicas.

De acordo com informações do

Governo Federal, a fila de pedidos de aposentadoria e perícias médicas represados passa de 1 milhão.

Uma das emendas apresentadas para modificar a MP que conta

com o apoio de várias entidades e do movimento sindical é a que trata do fim da decadência, ou seja, para derrubar o prazo de dez anos para a revisão das aposentadorias.

Opções de planos de saúde e de seguros são ofertadas no Sintius pela consultora Jupira Leopoldo

Para ajudar os associados do nosso Sindicato a escolher os planos de saúde e seguros que melhor atendam as necessidades de cada um, a consultora Jupira Leopoldo está à disposição na sede do Sintius.

É importante que os trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas conversem com ela para ter conhecimento das diversas opções oferecidas pelas operadoras e saber quais são os planos mais vantajosos

em termos de custo-benefício. Há opções de planos nacionais.

A Jupira está no Sindicato para atender os associados às quartas-feiras, das 13h às 17h30, e às sextas-feiras, das 9h30 às 13h.

A consultora pode fazer uma visita na residência da pessoa que não tiver condições de comparecer ao Sintius, mediante agendamento pelo telefone/WhatsApp (13) 99763-0393 ou pelo e-mail izabeljupiraleopoldo@gmail.com.

SECRETARIA DA FAZENDA
CONTATOS ATUALIZADOS

TELEFONES:
 (13) 3226 6942 - Moreira
 (13) 3226 6943 - Thomas

EMAIL:
 CRDPE1@FAZENDA.SP.GOV.BR

RECADASTRAMENTO
SABESPREV
ATÉ 31/08

Aposentados e pensionistas de qualquer um dos Planos Previdenciários da Sabesprev com benefício iniciado até 12/2022.

PRESIDENTE
 Jair Álvaro da Silva

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
 Hilberto de Lima Castro

JORNALISTA RESPONSÁVEL
 Sandro Thadeu - MTB 49.020

REDES SOCIAIS
 Isabela Menezes

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Sede: R. São Paulo, 24/26, V. Mathias, em Santos
 CEP 11075-330 - Caixa Postal 564
 Telefone e Fax: (13) 3226-3200

Subsede: R. Pariquera Açu, 174, V. Tupi, em Registro
 CEP: 11900-000 - Telefone: (13) 3821-3517

E-mail: comunicacao@sintius.org.br

Site: www.sintius.org.br

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 2.500 exemplares

flickr

www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/

twitter

<http://twitter.com/@Sintius>

You Tube

www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos

facebook

www.facebook.com/urbanitariossantos

issuu

www.issuu.com/4236



Entidades e deputados estaduais alinham ações contra a privatização da Sabesp

A Diretoria do Sintius e representantes das demais entidades que representam os trabalhadores da Sabesp e movimentos em defesa do saneamento público estiveram reunidos, em 8 de agosto, com o coordenador da Frente Parlamentar contra a Privatização da Sabesp na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), Emídio de Souza.

A reunião também contou com a presença de mais dois parlamentares do PT, Eduardo Suplicy e Donato, que reforçaram o apoio à luta pela defesa da companhia de saneamento continuar sob controle do governo paulista.

O objetivo desse encontro, que também teve a participação de assessores de outros deputados do PT, PSOL



Reunião com integrantes da Assembleia Legislativa ocorreu em 8 de agosto

e PCdoB, foi alinhar estratégias e ações para intensificar a campanha nas ruas e junto à classe política para barrar o

processo de privatização da empresa.

O sinal de alerta foi ligado no início de agosto, quando o governador Tarcísio

Gomes de Freitas (Republicanos) anunciou o modelo de privatização da Sabesp, no qual o governo paulista seguirá como acionista minoritário, ou seja, o controle e a gestão da empresa, incluindo a definição de prioridades de investimentos, não serão definidos pelo poder público.

O lançamento de um grande comitê em defesa da manutenção da Sabesp como empresa pública foi uma das medidas definidas pelo grupo. Há o entendimento que Tarcísio possa recuar da ideia de entregar a Sabesp para a iniciativa privada diante de uma forte mobilização popular, pois ele já voltou atrás em diversas ideias que vinha defendendo após repercussão negativa na imprensa e junto à sociedade.

Empresa quer mudar escala de revezamento dos trabalhadores

Desde o final da campanha salarial deste ano, a Diretoria do Sintius tem sido chamada para participar de reuniões com a Sabesp, com o objetivo de discutir a escala de revezamento dos trabalhadores que atuam nas estações de tratamento de água e esgoto.

A empresa deixou bem claro ao Sindicato que pretende manter a atual escala 6x4, de 8 horas/dia, até o fim da vigência do atual Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), ou seja, até abril do próximo ano.

Os representantes da companhia entendem que esse sistema seria inviável, devido à grande quantidade de ações judiciais movidas contra a Sabesp por parte dos empregados que alegam não conseguir fazer o horário

de refeição. Por esse motivo, ela colocou duas opções na mesa: a aplicação da escala 6x1, com turno de 6 horas/dia, ou da escala 12x36.

O Sintius já fez algumas conversas com os trabalhadores a respeito dessa possível mudança, mas ela encontra resistência da categoria. Qualquer modificação na escala de trabalho somente pode ser feita mediante um ACT.

Em breve, vamos chamar uma assembleia para discutir melhor essa questão com a categoria e faremos a convocação pelos nossos meios de comunicação.

A próxima reunião para discutir este assunto com a Sabesp está agendada para o dia 21 de setembro, às 14 horas, na sede da companhia.

Informe sobre pagamento do adicional de periculosidade para operadores de estações de água e esgoto

Mantendo o compromisso de transparência e luta pelos direitos dos trabalhadores, a Diretoria do Sindicato e o Departamento Jurídico informam a categoria que a direção da Sabesp não mais avançou com as tratativas de acordo para pagamento do adicional de periculosidade dos operadores das estações de água e esgoto da Baixada Santista e do Vale do Ribeira.

Em razão da atuação dos advogados do Sintius, as ações já distribuídas desde o final de 2022 começaram a mostrar resultados positivos nos laudos periciais e nas sentenças, o que reforça a necessidade de o trabalhador buscar seus direitos, pois é notório

que a Sabesp expõe seus operadores diariamente ao risco, sem reconhecer o pagamento do adicional, e que a Justiça do Trabalho está reconhecendo.

Sendo assim, a Diretoria convoca todos os operadores das estações de água e esgoto, que não recebem adicional de periculosidade e que ainda não tenham entrado com ação, para entrar em contato com o Jurídico do Sintius através do telefone (13) 3226-3200, independentemente de ser sindicalizado, para marcar horário a fim de buscar esclarecimentos junto aos advogados e autorizar o ingresso da ação, conforme o caso.

Vamos à luta!

A QUEM INTERESSA A VENDA DA SABESP?

O Fórum de Entidades da SABESP vem a público manifestar a mais absoluta repulsa à privatização da SABESP, anunciada pelo governo de Tarcísio de Freitas em 31 de julho.

Desde já, afirmamos a nossa defesa do acesso à água e ao esgotamento sanitário como um direito humano fundamental que deve ser colocado no centro das políticas públicas. A SABESP, por meio de seus trabalhadores e trabalhadoras, sempre esteve direcionada em garantir esse direito essencial para mais de 30 milhões de paulistas em 375 municípios.

O resultado desse trabalho diário e ininterrupto é evidente com a universalização alcançada em 310 municípios que têm, orgulhosamente, indicadores que superam as metas estabelecidas pela legislação federal. Entretanto, não é por meio da privatização pretendida por Tarcísio de Freitas que será garantida tanto a continuidade desse direito para quem hoje o tem quanto a sua extensão aos demais 65 municípios. O modelo anunciado para a venda da SABESP é a redução do percentual do capital acionário do Estado, atualmente de 50,3%, para um percentual em torno de 20% mediante uma oferta pública de ações. Esse novo lote de ações seria adquirido por dois ou três grupos de investidores, que, em conjunto com os demais 49,7% que já estão em poder do mercado, teriam cerca de 80% das ações e assumiriam o controle e a gestão da empresa, incluindo a definição de prioridades de investimentos. Ao Estado restaria o mero papel de acompanhamento. Os propagandeados benefícios para a população são a antecipação da universalização e a redução de tarifas. Porém, tratam-se de benefícios que, melhor analisados, são inconsistentes ou incertos, evidenciando-se uma estratégia de cortina de fumaça.

Primeiro, **a antecipação da universalização parte de premissas equivocadas.** Segundo Tarcísio, a venda das ações gerará um incremento de R\$ 10 bilhões no programa de investimentos e isto possibilitaria a antecipação das metas de universalização previstas no Marco Legal do Saneamento de 2033 para 2029. Em 2021, atendendo à Lei Nacional do Saneamento, a SABESP comprovou à agência de regulação (Arsep) que possui capacidade de investimento para cumprir as metas legalmente estabelecidas de 99% da população com abastecimento de água, 90% de coleta de esgotos e 100% de tratamento para os esgotos coletados. Do valor total de R\$ 47,5 bilhões para os investimentos necessários, a SABESP já aprovou e equacionou recursos para investir R\$ 26,2 bilhões entre 2023 e 2026. Mantida essa média anual de investimentos as metas serão alcançadas em 2030.

Observe ainda que as metas contratuais entre a SABESP e os municípios superam os números definidos na lei. Como exemplo, no Município de São Paulo, responsável por mais de 45% da arrecadação, o índice de atendimento da cidade está em 94,2%, universalizado segundo a lei. Mesmo assim, mais de 600 mil paulistanos ainda sem coleta deverão ser obrigatoriamente atendidos conforme dispõe o contrato. Tarcísio diz que a privatização antecipará esse objetivo para 2029, um ano antes das eleições de 2030. Porém, talvez por inexperiência no setor de saneamento, desconsidera que grande parte da população ainda carente de saneamento está em áreas de comunidades e assentamentos precários que exigem ações integradas com os municípios para urbanização e provimento de condições de moradia dignas e seguras, ações que têm uma dinâmica de maturação que está fora da alçada da SABESP. Tarcísio também despreza o reconhecimento da solidez financeira da SABESP para obtenção de créditos, reafirmada pela notícia divulgada em 31 de julho, em que a agência de avaliação de risco Fitch classifica o rating de longo prazo da SABESP como AAA.

Tarcísio também não reconhece que o Brasil de 2023 caminha em outra direção, inclusive com a possibilidade de financiamento pelo Governo Federal para empresas públicas como a SABESP, antes asfixiadas no governo passado.

Quanto à redução de tarifas prometida para o dia seguinte à privatização, perguntamos: por que não a adotar desde já?

Redução de tarifas obviamente leva à queda da arrecadação e, portanto, redução de lucros, dividendos e capacidade de investimento com recursos próprios. Quem tem ações da SABESP não ficará muito feliz com essa medida, exceto se houver mudanças na política de distribuição de dividendos ampliando-se o percentual de lucro distribuído, a exemplo da Petrobras – no governo anterior – e das Americanas. Mas, para evitar a redução de tarifas sem prejuízos aos acionistas privados existem alternativas. Tarcísio poderia, usando o exemplo do Rio de Janeiro, aplicar um tarifaço prévio à privatização criando atraente gordura para o corte após o Dia D. Pouco tempo depois, os novos gestores privados buscariam a recomposição tarifária, isto é, um aumento expressivo das contas d'água. Também poderia reduzir custos de depreciação e amortização de ativos que oferece elevado retorno a curto prazo e a consequente degradação das instalações e a queda da qualidade da prestação de serviços a médio prazo. Outra alternativa é implantar uma revisão tarifária que aumente o subsídio cruzado dos grandes consumidores. Quiçá Tarcísio planeje que essa expressiva diferença na arrecadação em razão da redução de tarifas seja paga pelo Estado diretamente à futura SABESP privatizada, utilizando os R\$ 10 bilhões que pretende arrecadar ou retirando recursos do orçamento estadual, isto é, utilizando o dinheiro dos impostos pagos por 46 milhões de paulistas, de forma semelhante à remuneração das empresas privadas que operam as linhas do Metrô e da CPTM.

Todas essas alternativas são prejudiciais e temerárias para a Administração Pública, com motivações meramente eleitoreiras. Por que vincular redução de tarifas à privatização? Por que não já?

A população, as empresas, os municípios e os legislativos estadual e municipal precisam estar cientes que, **para a viabilização das promessas de Tarcísio, a conta não fecha!**

Alertamos à população hoje atendida pela SABESP: a obsessão de Tarcísio em privatizá-la está destruindo a empresa.

Os seus diretores, conselheiros e dezenas de assessores, recém chegados e sem qualquer vivência em saneamento público, estão determinados a incluir esse grande negócio em seus currículos ou em ganhar os salários estratosféricos pagos a dirigentes de empresas privadas de saneamento no Brasil. Para alcançar esse objetivo pessoal não medem esforços em desprezar o conhecimento técnico e a vivência das pessoas que construíram e constroem a empresa. Não se preocupam em contratar, para o quadro permanente, pessoas para operar e manter sistemas essenciais como, por exemplo, o tratamento de água e esgoto. Não cuidam de preservar a qualidade e o atendimento que fizeram a SABESP ser uma empresa muito bem avaliada pela população. Somente têm olhos para o negócio, não para a missão da empresa.

A trajetória de manipulação da SABESP por Tarcísio de Freitas não traz benefícios para ninguém, exceto para aqueles que o acompanham neste desgoverno ou para quem deseja explorar a água dos paulistas para engordar seus salários ou os lucros de suas empresas.

Basta olhar para a privatização do saneamento mundo afora! Após a venda da empresa, a população e os municípios tornam-se reféns dos interesses do comprador que deseja, sobretudo, o máximo lucro. A mais celebrada agência de regulação, a OFWAT, não foi capaz de impedir tarifas elevadas, investimentos não realizados e deterioração dos serviços e da qualidade das águas. Que o digam os ingleses. Então, a retomada do saneamento público é um processo penoso e que pode se arrastar anos a fio, penalizando toda a sociedade.

São Paulo não precisa de aventuras! Muito menos de aventuras que prejudicam muito o povo, os gestores dos municípios e os trabalhadores (as)!

Cteep



Diretoria do Sintius cobra a reabertura das negociações da campanha salarial deste ano

A Diretoria do Sintius e outras entidades que representam os trabalhadores da Cteep encaminharam novamente um ofício à companhia, no dia 1º de agosto, para cobrar a reabertura das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Esse pedido já havia sido solicitado no dia 17 de julho, mas não obtivemos respostas.

A última rodada de negociação entre as partes ocorreu no dia 7 de julho e, naquela ocasião, o representante da empresa informou que

aquele seria o encontro final para tratar da campanha salarial.

Apesar dos avanços, os sindicatos deixaram claro que a proposta final da Cteep não contemplava os principais pontos da pauta de reivindicações da categoria.

O Sintius e as demais entidades entendem que é possível avançar nesse diálogo na mesa de negociação a fim de atender às principais demandas defendidas pelos trabalhadores, sem a necessidade de judicializar essa questão.

Foto e ilustração: Isabela Menezes



Movimento em defesa da aposentadoria especial para eletricitários é lançado na Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados foi o palco de lançamento da Campanha em Defesa da Aposentadoria dos Eletricitários, no dia 9 de agosto. A atividade ocorreu durante a atividade que marcou a reinstalação da Frente Parlamentar Mista em Defesa

da Previdência Social.

A Reforma da Previdência de 2019 fez com que os trabalhadores expostos aos riscos de choque elétrico perdessem o direito à aposentadoria especial, assim como outras categorias, como mineiros e vigilantes.

No mesmo ano, o Senado aprovou projeto de lei que resgata esse direito para algumas profissões, mas os eletricitários ficaram de fora. O texto está em tramitação na Câmara e é importante que seja incluída uma emenda para garantir a aposentadoria especial àqueles

que, de forma habitual e permanente, estejam sujeitos ao risco de choque elétrico em tensões superiores a 250 Volts.

É fundamental preservar a integridade física e saúde dos trabalhadores que realizam atividades em condições especiais durante sua vida laboral.

Prestação de contas do Sintius de 2022 é aprovada em assembleia

Em assembleias realizadas simultaneamente na sede do Sintius, em Santos, na subsele de Registro e na Associação Sabesp de Itanhaém, a prestação de contas da entidade referente ao ano de 2022 foi aprovada por ampla maioria de votos.

Os trabalhadores tiveram acesso

aos números apresentados pela Secretaria de Finanças e ao posicionamento do Conselho Fiscal, que aprovou o balanço da instituição.

A assembleia de prestação de contas da nossa entidade ocorreu, conforme previsto no Estatuto do Sindicato.



Assembleia de prestação de contas ocorreu conforme previsto no Estatuto do Sintius

CPFL Piratininga



Sindicato convoca categoria para avaliar proposta da empresa para o novo ACT

A Diretoria do Sintius convoca os trabalhadores da CPFL Piratininga a participarem de assembleia no dia 17 de agosto, a partir das 18 horas, na sede do Sindicato, para discutir e deliberar a respeito da proposta da empresa para o novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

A última reunião de negociação ocorreu no último dia 10, em formato virtual, e teve uma duração de cerca de 12 horas. O novo ACT deverá ter validade de dois anos, com abertura de discussão das cláusulas econômicas, em 2024.

Durante essa reunião, a companhia insistiu em ofertar um reajuste salarial de 3,94% (índice da inflação calculado pelo IPCA nos últimos 12 meses), mas

propôs uma correção de 5% no vale-alimentação e no vale-refeição e de 6,8% na cesta de Natal. Os demais benefícios terão variação de 3,94%.

Todos os trabalhadores admitidos pela CPFL até 31 de dezembro do ano passado deverão receber o valor mínimo de R\$ 6.236,00.

Em relação à Participação sobre Lucros e Resultados (PLR), a proposta de target de 1.4 para 1.5 passou de 1.6 para 1.7. O pagamento da primeira parcela da PLR será feito em setembro.

Na assembleia, os companheiros poderão tirar dúvidas e receber informações sobre outros pontos discutidos com a empresa, como as questões rela-

ASSEMBLEIA PRESENCIAL
TRABALHADORES DA CPFL
PAUTA: Discussão, Deliberação e aprovação ou não da Proposta do ACT;
17 DE AGOSTO
PRIMEIRA CHAMADA: 18H00
SEGUNDA CHAMADA: 18H30
Local: Sede do Sintius, RUA SÃO PAULO, 24/26 - VILA BELMIRO, SANTOS/SP

cionadas ao pagamento da CNH, pagamento de horas extras, escala de trabalho e praticantes de eletricitistas.

Caso a proposta da CPFL seja acei-

ta pela categoria, os valores retroativos dos salários serão incluídos na folha de pagamento de setembro, enquanto o VA e o VR, no dia 20 do próximo mês.

Start Engenharia



Trabalhadores aprovam novo ACT por unanimidade. Valor do vale-refeição terá reajuste de 17% em outubro

Por unanimidade, os trabalhadores da Start Engenharia aprovaram, no dia 28 de julho, a proposta da empresa para o novo ACT, que terá vigência de um ano. O reajuste salarial será de 3,94%, aplicados a partir de 1º de junho.

A principal conquista nessa negociação liderada pela Diretoria do Sintius foi em relação ao vale-alimentação, que passou para R\$ 255,69 (retroativo a junho). Os empregados que tiverem 100% de assiduidade terão esse benefício reajustado para R\$ 300,00, ou seja, terão uma correção de 17,32%. Já o va-

lor do tíquete-refeição será de R\$ 30,18.

A cláusula do ACT referente ao controle de ponto foi renovada, com o acréscimo da Portaria 671/21, que reitera e complementa a Portaria 1.510/2009 e a 373/2011, devido ao avanço tecnológico. No devido tempo e com a continuidade do contrato, será possível aplicar o ponto eletrônico.

Ficou mantido, ainda, os 5% de função acessória dirigida, considerando apenas os veículos pesados, e o pagamento do vale-transporte conforme a Convenção Coletiva de

Trabalho (CCT) anterior.

As condições atuais do plano de saúde foram as mesmas. A PLR deste ano foi paga neste ano e vamos abrir a discussão do pagamento desse benefício no próximo ano.

Por fim, a jornada de trabalho dos

empregados da Start segue de 44 horas entre segunda-feira e sábado. Quando eventualmente estiver programada alguma atividade no domingo, os trabalhadores terão folga na segunda-feira para garantir o descanso do sétimo dia, sem prejuízo do descanso semanal remunerado.

ASSEMBLEIA - B. TOBACE
A Diretoria do Sintius convoca os trabalhadores da B. Tobace para assembleia do dia 16 de agosto, a partir das 7h30, na sede da empresa, para discutir, avaliar e aprovar, ou não, a proposta do novo ACT

Diversão e lazer



Coral Ouvindo Avós dos Urbanitários completa 25 anos de atividades

A música tem um papel fundamental nas nossas vidas por proporcionar maior qualidade de vida, melhoria na saúde e elevação da autoestima. Há 25 anos, a maestrina Sandra Diogo Moço criou um projeto que se tornou referência na Baixada Santista e em todo o País para levar música de qualidade ao público, com a participação efetiva dos idosos: o Coral Ouvindo Avós dos Urbanitários.

Em agosto de 1998, esse grupo foi fundado, em Santos, e ficou conhecido na região como Coral do Sesc de Santos, onde os participantes faziam os ensaios. A partir de 2008, o Sindicato passou a acolher o grupo, que ensaia semanalmente os sucessos e clássicos da música caipira, samba, MPB e pop-rock nacional.

A versatilidade do repertório e a empolgação dos integrantes do coral



Fotos: Divulgação

O Coral Avós dos Urbanitários fará uma nova apresentação ainda este mês no Encontro de Corais de Caxambu

sempre contagiam o público. Foram inúmeras apresentações em atividades promovidas pelo Sintius, assim como em atividades e festivais organizados nas cidades da Baixada Santista, no interior de São Paulo e em outras localidades do Brasil.

A próxima apresentação do grupo será no Encontro de Corais de Caxambu, entre os dias 17 e 20 de agosto. Com certeza, as canções irão embalar e aquecer o coração do público.

Os ensaios ocorrem sempre às terças-feiras, das 15 às 16 horas, na

sede do Sintius. O coral está aceitando novos participantes. Os interessados devem entrar em contato com a maestrina Sandra Diogo Moço pelo telefone (13) 99122-6247. A mensalidade tem um valor diferenciado para os(as) associados(as) do Sindicato.

Festa da Tainha é sucesso de público

Mais de 250 convidados participaram, nas noites dos dias 22 e 29 de junho, da Festa da Tainha realizada na Colônia de Férias Ministro João Cleófas, em Caraguatatuba, uma iniciativa do Sintius.

Os hóspedes do local tiveram a oportunidade de aproveitar toda a infraestrutura proporcionada no local ao longo do final de semana e se deliciar com o pescado tradicional desse período do ano.



Esse evento no mês de julho já é uma tradição da nossa Colônia de Férias

Falecimentos

Josefa Dilma Pereira

Pensionista/Sabesp - falecida em 26/07/2023

Rubens Dias da Cruz

Aposentado/Sabesp - falecido em 04/07/2023

Sandra Mara Ferreira

Ativa/Sabesp - falecida em 20/07/2023

Novos associados

Heber Lucio de Chantal - Aposentado/CPFL

Edneia Aparecida de Oliveira Souza - Pensionista/Sabesp

Maria do Carmo de Melo Freires - Pensionista/Sabesp

Ana Cristina Ferreira Chaves - Pensionista/Eletropaulo

Carlos Augusto Mendes - Ativa/Cetesb